

Fundação Itaú Unibanco

Com você

Informativo Bimestral • Participantes Ativos • Março | Abril 2017 • Ano 15 Nº 83



Cadastro
Seus dados
estão em dia?

Para ter uma boa relação com o seu dinheiro

Veja, nas páginas centrais, a poderosa lista da consultora norte-americana Nancy Mann Jackson sobre os hábitos mais negativos que as pessoas desenvolvem em sua relação com o dinheiro. Conhecê-los e enfrentá-los pode ajudar você a equilibrar de vez seu orçamento e poupar para o futuro.

Suas informações precisam estar **atualizadas**

Qual é mesmo o número do seu celular?



A Fundação vai reforçar a comunicação via SMS (mensagens no seu celular) e está preparando uma novidade para smartphones que será lançada em breve. Para que você aproveite essas novas ferramentas, informe ou atualize agora mesmo o número de seu celular junto à entidade!

Trocou o número do telefone? Tem novo e-mail? Mudou de endereço? Todas essas informações são fundamentais para a Fundação. Dados de contato errados podem fazer com que a entidade não consiga se comunicar com você para informar mudanças, novidades de seu plano, iniciativas da Fundação e convites para eventos, palestras, pesquisas... Este é o caso, por exemplo, das eleições para seus representantes nos Conselhos e nos Comitês de Planos (as senhas para votação serão encaminhadas por correio) ou da documentação enviada pela Fundação para preenchimento de sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda. Enfim, ter seus dados de contato em dia é essencial para que a Fundação possa manter um bom relacionamento com você. Veja como checar e atualizar seu cadastro:

Participantes ativos

Seu endereço, telefone e dados pessoais devem ser atualizados no Portal Itaú Unibanco > Feito para mim > Painel do colaborador > Minhas informações > Dados pessoais e profissionais. A patrocinadora compartilha mensalmente com a Fundação as mudanças realizadas.

Seu e-mail pessoal pode ser informado ou alterado diretamente na área restrita do site da Fundação (acesso com seu CPF e senha), em **Dados Pessoais > Atualizar dados**. Após inserir as informações, clicar em "Salvar dados".

Participantes autopatrocinados, optantes pelo BPD ou em fase de opção

Nesses casos, a alteração de endereço, telefone e e-mail deve ser realizada diretamente na área restrita do site da Fundação (acesso com seu CPF e senha), em **Dados Pessoais > Atualizar dados**. Depois de digitar as informações, clicar em "Salvar dados".

No caso de alteração de estado civil e RG não há formulário específico. O participante tem que entregar a solicitação de atualização por escrito pessoalmente na Fundação, levando os documentos que confirmem o pedido, ou enviar via correio, juntamente com cópia dos documentos comprobatórios. A atualização no sistema é feita em até 30 dias após o recebimento.

Para atualizar dados bancários, é necessário encaminhar à Fundação, o Formulário de Alteração de Dados Cadastrais (disponível na área restrita do site, em **Sobre a Entidade > Formulários** > Selecionar o formulário de acordo com o seu status como participante) preenchido e assinado com a cópia dos documentos informados no próprio formulário. A atualização também pode levar até 30 dias.

A imagem mostra a interface de usuário do sistema de cadastro da Fundação Itaú Unibanco. O menu superior inclui 'Cadastro', 'Saldo', 'Rentabilidade' e 'Simulação'. O formulário principal é dividido em seções: 'Identificação' (com campos para Nome, CPF, Data Nascimento, etc.), 'Contato' (com campos para Endereço, Telefone, E-mail) e 'Dados Bancários' (com campos para Banco e Agência). Botões de 'Salvar dados' e 'Atualizar dados' são visíveis ao longo do formulário.

Eleições: inscrições das candidaturas



De 22 a 26 de maio, os interessados em concorrer às vagas para o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e os Comitês de Planos podem registrar suas candidaturas junto à Fundação. Os candidatos aos Conselhos devem formar Chapas para disputar os votos de seus respectivos eleitores. Devem ser, portanto, Chapas específicas para assistidos ou para ativos, autopatrocinados, desligados em fase de opção e optantes pelo BPD, com 2 candidatos (e respectivos suplentes) para cada Conselho. No caso dos Comitês de Planos, as candidaturas são individuais.

São requisitos para entrar na disputa eleitoral:

- ✓ comprovar escolaridade de nível superior;
- ✓ declarar experiência mínima de 3 anos no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou auditoria;
- ✓ não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado;
- ✓ não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social, inclusive da previdência complementar, ou como servidor público;
- ✓ não manter outro vínculo empregatício em empresa concorrente da patrocinadora.

As vagas disponíveis

As eleições serão realizadas no período de 19 a 27 de julho, para escolha dos seguintes representantes dos participantes **ativos, autopatrocinados, desligados em fase de opção e optantes pelo BPD**:

- 2** conselheiros deliberativos e seus suplentes
- 2** conselheiros fiscais e seus suplentes
- 1** membro de cada um dos Comitês de Planos e seus suplentes

Os Comitês de Planos:

- | | |
|---|--|
| ▶ Itaubanco CD | ▶ Plano 002 |
| ▶ PAC | ▶ Banorte* |
| ▶ Futuro Inteligente e Itaubank | ▶ ACMV* |
| ▶ Itaulam Básico, Itaulam Suplementar, Franprev e BD UBB Prev | ▶ Itaú BD**, Itaú CD**, Redecard BD, Redecard Suplementar, Previdência Redecard CD, Itaucard BD e Itaucard Suplementar |
| ▶ Prebeg | |

* Nesses Comitês (de planos que têm somente assistidos), os 2 primeiros candidatos mais votados serão os membros efetivos, e o terceiro e quarto mais votados assumirão a suplência.

** Os planos Itaú BD e Itaú CD serão incorporados a esse Comitê.

Como se inscrever

Os Requerimentos de Inscrição estarão disponíveis, no início de maio, no site da Fundação Itaú Unibanco. Eles deverão ser assinados pelos candidatos e entregues na sede da entidade (pessoalmente ou via correio/SEDEX), aos cuidados da Comissão Eleitoral, juntamente com os documentos indicados no artigo 28 do Regimento Eleitoral:

- ▶ Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara - CEP 04343-080 - São Paulo/SP

No Requerimento, cada interessado deverá indicar sua condição de candidato à vaga de efetivo ou suplente (do Conselho Deliberativo ou Fiscal) em sua Chapa ou de candidato ao Comitê de Planos. As inscrições enviadas por correio deverão ser transmitidas concomitantemente para o e-mail fundacao.itaubanco@itau-unibanco.com.br, indicando no assunto "Eleições 2017– Inscrição", com o recibo da postagem.

Em maio, será divulgada, no site da Fundação, uma edição especial do "Com você" sobre o processo eleitoral. Estarão também disponíveis no site o cronograma eleitoral, o Edital de Convocação e o Regimento Eleitoral com todos os requisitos exigidos para os candidatos.

Os cuidados com a governança da Fundação

Em termos bem simples, governança tem a ver com cuidar para que as atividades de uma empresa ou organização sejam feitas de forma adequada, respondendo às exigências legais e aos controles existentes para que tudo saia conforme determinado – seja um produto, um serviço ou, no caso de uma entidade de previdência complementar, a gestão dos planos no que diz respeito aos benefícios oferecidos, aos investimentos do patrimônio e aos processos realizados em seu dia a dia. Para entender melhor o que isso significa, especificamente para a Fundação Itaú Unibanco, o “Com você” entrevistou Reginaldo José Camilo, diretor da entidade. Confira:

→ O que é governança para uma entidade de previdência complementar?

↩ A governança corporativa, em um sentido amplo, significa ter mecanismos de controle para todos os processos que envolvem as atividades de uma instituição, em qualquer ramo de atividade, de modo a assegurar o fiel cumprimento dos seus objetivos, obedecendo às suas bases normativas, regulatórias, princípios e ordenamentos internos. Para uma entidade de previdência complementar, esses mecanismos se materializam com a estruturação e pleno funcionamento dos seus órgãos de administração (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Comitês de Planos e outros, se houver). As estruturas operacionais também devem estar alinhadas e atuar de acordo com as diretrizes fornecidas por esses órgãos e pelas normas e regulamentos.

→ Quais são as premissas de governança da Fundação Itaú Unibanco?

↩ As principais premissas foram construídas a partir da regulamentação que rege as entidades fechadas de previdência complementar, em especial a Lei Complementar 109/2001 e os atos normativos do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), mas também estão alinhadas com os princípios da Fundação e das patrocinadoras,

estabelecidos em seus Regimentos Internos e Códigos de Ética, entre outros documentos.

→ Como essas premissas são garantidas no dia a dia?

↩ Por meio do funcionamento dos diversos órgãos que mencionei, alguns dos quais (Conselhos e Comitês de Planos) contam com representantes dos participantes, dos assistidos e das patrocinadoras e que têm independência de atuação entre si. Adicionalmente, nos processos operacionais, a segregação de funções também se configura como um importante mecanismo na identificação e mitigação de riscos para se buscar o cumprimento dos objetivos da Fundação e dos planos de benefícios que administra.

→ Quais os riscos próprios das atividades da Fundação que precisam ser identificados, controlados e mitigados?

↩ Basicamente, pode-se dizer que os riscos estão ligados à não observância ou ao não cumprimento de normas e regulamentos, seja por erro, omissão ou negligência, intencional ou não. Esses riscos existem em todos os fluxos de gestão dos planos, desde o acesso de pessoas às dependências da entidade até as atividades de administração propriamente ditas.

→ Como são realizados esses controles?

↩ Para se determinar os controles exigidos, todos os processos devem ser conhecidos e mapeados em seus mínimos detalhes para que se identifiquem os pontos de risco inerentes a cada atividade. É vital considerar que esse é um processo contínuo e que precisamos estar sempre atentos às necessidades de mudanças e ajustes, antevendo cenários e adequando os procedimentos para buscar o equilíbrio sem sobressaltos.

→ Como é feita a fiscalização das entidades?

↩ A fiscalização formal é feita pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) que realiza o acompanhamento permanente das contas e dos relatórios e informações que as entidades devem postar periodicamente ou através de fiscalização *in loco*. Mas os órgãos da administração também têm uma parcela relevante nessa fiscalização, em especial o Conselho Fiscal que deve acompanhar o cumprimento das normas e regulamentações ou das orientações do Conselho Deliberativo pela Diretoria Executiva.

→ Por que a transparência é um conceito essencial para a governança?

↩ A transparência possibilita o conhecimento e o entendimento dos problemas, suas causas e as ações necessárias para mitigá-los. Nesse sentido, a transparência leva à atitude que se deve adotar para tratar qualquer problema ou erro: enfrentá-lo, dando conhecimento aos agentes envolvidos na sua resolução e controle.

→ Qual é o papel da Diretoria Executiva nesse contexto?

↩ A Diretoria Executiva, como o próprio nome diz, deve executar as operações, observando de forma irrestrita as normas e regulamentos e indicando, sempre que preciso, eventuais necessidades de ajustes nos processos e controles. Deve também, quando aplicável, sugerir as adequações dos regulamentos e orientações à realidade operacional em função das mudanças inerentes à atividade.

→ E do Conselho Deliberativo?

↩ O Conselho Deliberativo, como órgão máximo da administração, tem a prerrogativa de fornecer orientações para a gestão em todos os seus níveis, sempre no sentido de garantir o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos.

→ E do Conselho Fiscal?

↩ O Conselho Fiscal tem a missão de aferir o cumprimento das orientações pela Diretoria Executiva,



Reginaldo
José Camilo

Foto: Eduardo de Souza

tanto aquelas vindas do Conselho Deliberativo quanto as originadas nas leis e normas que regem o setor.

→ E quais atribuições dos Comitês de Planos?

↩ A Fundação administra 19 planos com características muito distintas. Os Comitês não têm poder deliberativo, mas nos permitem conhecer as demandas e necessidades dos planos de forma mais específica e tratá-las diretamente com os membros de cada Comitê. Um aspecto relevante nessa estruturação é que os assuntos que afetam cada plano devem ser levados à apreciação dos respectivos Comitês antes de serem encaminhados ao Conselho Deliberativo.

→ Por que a representatividade de participantes e assistidos nos Conselhos é importante?

↩ Essa representatividade é uma exigência da Lei Complementar 109/2001 e é, de fato, muito importante, uma vez que assegura, antes de tudo, a transparência na comunicação. Por meio do entendimento dos riscos e das ações de gestão, os representantes auxiliam no processo de comunicação e esclarecimento dos participantes que não têm conhecimento desses detalhes e muitas vezes podem gerar “ruídos de informação”. Ao integrar os órgãos de administração da entidade, esses representantes assumem uma grande responsabilidade na defesa dos interesses do coletivo e não apenas da massa que representam, devendo atuar sempre de acordo com as normas e regulamentos e na defesa do equilíbrio dos planos.

Como eliminar os 7 hábitos mais negativos em sua relação com o dinheiro



Por que muitas pessoas têm tanta dificuldade para lidar bem com suas finanças? Como elas se atrapalham na gestão do seu orçamento? Por que gastam mais do que ganham? A procura por respostas para essas perguntas levou a consultora e escritora Nancy Mann Jackson a elaborar uma lista com os 7 costumes que podem abalar nossas finanças. Aparentemente inocentes, se vistos de forma isolada, eles podem se transformar em uma verdadeira bomba-relógio quando acionados em conjunto. São eles os principais responsáveis pelo desequilíbrio financeiro que provoca não apenas instabilidades no dia a dia, mas - muito pior! - coloca em risco sua poupança para o futuro, sobretudo na hora da aposentadoria.

Segundo Nancy, os maus hábitos na relação com o dinheiro podem ser extremamente difíceis de serem modificados, seja porque eles têm origem no modo como a pessoa foi educada ou porque derivam da falta de conhecimento sobre finanças pessoais. "Mesmo quando se tem as melhores intenções e um bom planejamento financeiro, esses costumes negativos estão sempre a postos para desencaminhá-lo de sua meta. Um bom exemplo é aquela pessoa que está tentando pagar uma dívida, mas sente a necessidade constante de sair com amigos e gastar em programas caros para se manter 'na turma'. Dificilmente, ela conseguirá cumprir seu objetivo", alerta. Em tempos de discussão sobre a reforma previdenciária, é bom conhecer esses 7 hábitos, encará-los de frente e vencê-los para evitar que a bola de neve fique grande demais!



Fazer compras emocionais

Usar as compras para lidar com os altos e baixos da vida é bastante comum. Mas os gastos gerados por impulsos emocionais não consertam nada. Na verdade, eles tendem a **piorar a situação**. Esse prazer temporário que se obtém na hora da compra irá inevitavelmente desaparecer, muitas vezes deixando como lembrança a dívida do cartão de crédito ou pilhas de coisas desnecessárias.

Para evitar fazer compras impulsivas e emocionais, estabeleça algumas regras básicas para si mesmo. Por exemplo, adquira somente itens de uma lista de desejos que você fez em um momento de relativa calma, não quando você está tentando se distrair da ansiedade ou da tristeza. Ou se obrigue a esperar 24 horas antes de ceder a uma compra não planejada. Também é uma boa ideia excluir o recebimento de e-mails ou mensagens de suas lojas favoritas para reduzir a tentação e procurar comprar preferencialmente apenas aquilo que pode pagar à vista. Se necessário, compartilhe seus objetivos com alguém. Essa pessoa pode ajudá-lo a manter o foco.



Emprestar dinheiro

Embora querer ajudar seja admirável, emprestar dinheiro para amigos e familiares pode prejudicar tanto o seu bolso quanto o seu relacionamento. Isso porque pode ser difícil para a pessoa pagar-lhe de volta, o que pode gerar ressentimentos e conflitos. Com o tempo, seu dinheiro ou a amizade podem estar em risco. Mas há **muitas maneiras** de ajudar seu amigo ou familiar e preservar o relacionamento. Procure formas de contribuir na busca de soluções para os problemas sem necessariamente envolver seu patrimônio. Você pode, por exemplo, oferecer-lhe caronas até que seu carro possa ser consertado ou compartilhar boas dicas para melhorar sua gestão financeira. Se você preferir oferecer o empréstimo, considere-o como um presente. Assim, você não ficará ressentido quando notar que seu amigo tem comprado roupas e sapatos novos em vez de pagá-lo de volta. Se você não tem condições de encarar o empréstimo como um presente, ofereça apenas uma parte do dinheiro.

Dica: No site da Fundação, você encontra um [Simulador de Orçamento](#), na área [Educação Financeira e Previdenciária](#) > [Uso consciente do dinheiro](#).



Responsabilizar-se pela conta

Para algumas pessoas, ser capaz de pagar o jantar de um amigo ou uma rodada de bebidas é uma fonte de orgulho. Mas se você está com dívidas (ou adiando despesas mais importantes) porque sempre se responsabiliza pela conta, esse hábito pode ter ido longe demais. O mesmo raciocínio vale para aqueles presentes constantes - flores, vinhos, bombons ou itens bem mais caros. **Atenção:** não se fala aqui de situações eventuais, mas de uma atitude que se repete! Quem tem esse costume passa a achar que seus amigos ou familiares esperam esse gesto e que não fazê-lo pode prejudicar seus relacionamentos. No fim das contas, torna-se difícil determinar se as pessoas vão jantar com você porque gostam de você ou porque apreciam uma refeição grátis. Quer provas? Basta perguntar a quem ganhou na loteria quantos de seus amigos ainda continuam ao seu lado um ano depois de terem recebido o prêmio.



Comparar sua situação financeira

Muitas pessoas medem o sucesso pelo tamanho de suas casas ou os carros que dirigem, mas essa suposição é totalmente equivocada. Casas grandes e coisas caras só indicam que algumas pessoas escolhem gastar dinheiro, não o quanto elas realmente têm. Querer equiparar-se aos outros pode ser tentador - se seu colega ou vizinho comprou aquele carro recém-lançado, você também merece um, certo? Mas tenha em mente que diversas pessoas vivem acima de suas possibilidades reais. Lembre-se que grande parte da população tem dívidas maiores ou iguais à sua poupança de emergência. Para evitar viver além de seus meios, comece por determinar o que é **importante para você** - só para você. Estabeleça metas para como gostaria que sua vida fosse dentro de 5, 10, 20 ou 30 anos. Depois de ter identificado o que é mais significativo para você, tome decisões de gastos baseadas nessa conclusão.



Gastar todos os seus ganhos

Todo mundo tem que pagar contas e fazer compras mensalmente, mas cabe a você decidir o que fazer com o dinheiro que sobrou. Escolher gastar tudo o que recebe - em vez de poupar e investir em suas prioridades - pode facilmente tornar-se um **mau hábito**. Na prática, isso vai significar que você não terá um "pé-de-meia" se surgir uma emergência ou uma aposentadoria segura esperando por você no final de sua carreira. Quem gasta tudo o que ganha não costuma elaborar ou seguir um orçamento e esse é tido como o maior erro que se pode cometer em finanças. É essencial elaborar um orçamento (com seus ganhos e gastos) que inclua alocações mensais para uma poupança de

emergência e para a aposentadoria. Uma boa regra costuma ser guardar o equivalente a seis meses de despesas para o seu fundo de emergência e 10% de renda mensal para a aposentadoria. Importante: uma vez que você tem um plano de gastos e poupança na mão, é necessário cumpri-lo. Essa é a melhor forma de garantir que você alcançará seus objetivos.



Depender do cartão de crédito

O cartão de crédito é um meio de pagamento eletrônico que deve ser usado com responsabilidade. Se você gasta mais do que pode e acaba fazendo apenas os pagamentos mínimos a cada mês, o valor do saldo restante é acrescido das taxas de financiamento. Para entender o que isso significa, confira com atenção a sua fatura. Caso tenha se acostumado a viver com o crédito rotativo do cartão, é fundamental que você pare para entender exatamente o que está fazendo com seu dinheiro. Para quebrar o ciclo, defina um **orçamento rigoroso** e comece a pagar suas dívidas estrategicamente. Você precisa manter hábitos de consumo adequados à sua renda.



Ignorar o óbvio

Se você evita analisar com atenção a fatura de seu cartão de crédito, controlar seu extrato bancário ou observar seu orçamento doméstico, você pode estar vivendo um coma financeiro - ou seja, um estado caracterizado pela perda total ou parcial da consciência. Ignorar seus problemas não os fará desaparecer. Pelo contrário! Recusar-se a conseguir e manter o equilíbrio financeiro é como não ir ao médico porque você sabe que algo está errado, mas a única maneira de melhorar as coisas é olhar para o problema e **elaborar um plano** para sair dele. É hora de se comprometer em ser proativo, em vez de reativo. Peça ajuda a um amigo, membro da família, conselheiro ou planejador financeiro para avaliar sua situação e desenvolver uma estratégia para melhorá-la. Para começar, certifique-se de saber exatamente qual é o tamanho de sua dívida e para onde seu dinheiro está indo. Só depois de abrir os olhos, você poderá retomar o controle.

A consultora e escritora norte-americana **Nancy Mann Jackson** é especializada em conteúdos ligados a educação financeira e recursos humanos. Seus artigos sobre finanças pessoais e negócios aparecem com frequência em sites e revistas renomados como Fortune.com, CNBC.com, Entrepreneur e DailyWorth, entre outros. Você pode conhecer mais sobre seu trabalho em: <http://www.nancyjackson.com/articles/> (textos em inglês).



Você tem mensagem!



Desde janeiro, a Fundação Itaú Unibanco está utilizando mais um canal de comunicação com os participantes e assistidos, por meio de mensagens via SMS (no celular). É fundamental que você mantenha suas informações sempre atualizadas junto à entidade (veja matéria na página 2) para assegurar o recebimento das mensagens que vão ajudá-lo a ficar ainda mais em dia com os assuntos da Fundação e de seu plano.

Relatório Anual 2016

Consulte o Relatório 2016 da Fundação Itaú Unibanco no site, tanto a versão completa como a resumida, por plano de benefício, poderão ser acessadas na área **Institucional > Relatórios**.

O Relatório Anual publica uma série de informações que permitem acompanhar o que foi feito pela entidade em 2016, tanto na gestão dos planos quanto em suas ações de comunicação e relacionamento. De forma transparente, o Relatório disponibiliza todos os documentos exigidos por lei como Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrim nio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das Provisões Técnicas, Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores Independentes, Parecer Atuarial, Demonstração dos Investimentos, Informações sobre a Política de Investimentos, Parecer do Conselho Fiscal e Manifestação do Conselho Deliberativo.

Os destaques na gestão do patrim nio

As demonstrações contábeis dos planos de benefícios administrados pela Funda o Itaú Unibanco, relativas ao exercício de 2016, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo no dia 24 de març . As informações contábeis revelam que, mesmo em um ano bastante desafiador no cenário político e econ mico nacional e internacional, a gestão dos recursos obteve resultados positivos para a entidade.

O patrim nio total passou de R\$ 22 bilhões, em 2015, para R\$ 24 bilhões, em 2016, o que representa um crescimento de 9,1% no ano. Cabe também destacar que a Funda o pagou mais de R\$ 1,5 bilhão em benefícios para seus assistidos e que os investimentos resultaram em ganhos de R\$ 3,4 bilhões.



Aprovadas as alterações no Regulamento do PAC

Foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 30 de març , a aprova o das mudanç as de Regulamento propostas pela Funda o Itaú Unibanco para o PAC, após análise da Superintendência Nacional de Previdência (Previc). Em breve, os participantes do plano vão ser informados sobre os detalhes das alterações. Acesse o novo Regulamento no site da Funda o, em: **Planos > PAC > Regulamento**.

A nova contrapartida do Futuro Inteligente

De març  deste ano até fevereiro de 2018, a "contrapartida" para o plano Futuro Inteligente será de 137,5%, sendo que:

- ▶ 87,5%   referente   Contribui o Suplementar. Esse percentual   aplicado pela patrocinadora sobre as Contribui es Básicas e Adicionais feitas por você e estabelecido periodicamente de acordo com a taxa de RPL (Retorno sobre o Patrim nio Líquido do banco), podendo variar de 0% a 150%;
- ▶ 50,0% corresponde   Contribui o Normal. Percentual que   aplicado igualmente sobre as Contribui es Básicas e Adicionais realizadas pelos participantes ativos.

Revisão do Plano de Custeio

Como acontece anualmente, os atuários tecnicamente habilitados e responsáveis pelos respectivos planos procederam a avaliação atuarial dos planos administrados pela Fundação, considerando os dados dos participantes ativos, assistidos e pensionistas, bem como as premissas atuariais baseadas em estudos de aderência. Uma parte do processo da avaliação atuarial é a definição do Plano de Custeio Previdencial, ou seja, o valor da contribuição necessária para garantir o pagamento das obrigações estabelecidas nos Regulamentos. Além dessa contribuição, há a contribuição para o custeio administrativo que é determinada em função do orçamento das despesas administrativas, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. Em decorrência desses processos, haverá alteração nos custeios efetuados pelas patrocinadoras (e, portanto, pelos participantes autopatrocinados, quando aplicável) dos planos Prebeg, Itaú BD, Itaú CD, Itaubank, Redecard BD, Previdência Redecard CD, Itaucard BD e Itaucard Suplementar.



- ▶ Os Pareceres Atuariais com os resultados da última avaliação atuarial de cada plano podem ser consultados no Relatório Anual 2016.



Declaração de IR

A Fundação Itaú Unibanco encaminhou o Comprovante de Rendimentos para o endereço de correspondência dos aposentados e pensionistas e o Informe de Contribuições para os participantes que fizeram contribuições para seus planos ao longo de 2016.



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco".

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299

*Horário local

A Fundação em Números

Participantes	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BDUBB Prev	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Supl.	ACMV	(fevereiro/2017)	
																			Previdência Redecard CD	Total
Ativos	731	9.300	229	878	16	16	1.069	830	412	4.798	286	8	644	352	2	1	1	-	493	20.066
Assistidos*	4.467	5.245	321	3.015	9	9	335	239	145	1.015	1.488	238	16	12	523	18	14	922	38	18.069
Autopatrocinados	1.297	3.222	67	378	3	2	69	8	58	369	14	-	19	18	-	1	8	-	61	5.594
BPD/Vesting	1.673	3.059	65	36	30	17	1.068	1.157	267	2.196	37	-	224	106	-	63	8	-	136	10.142
Em fase de opção	68	302	6	59	-	-	116	18	62	851	16	1	63	61	-	16	33	-	288	1.960
Total	8.236	21.128	688	4.366	58	44	2.657	2.252	944	9.229	1.841	247	966	549	525	99	64	922	1.016	55.831

*Inclui pensionistas

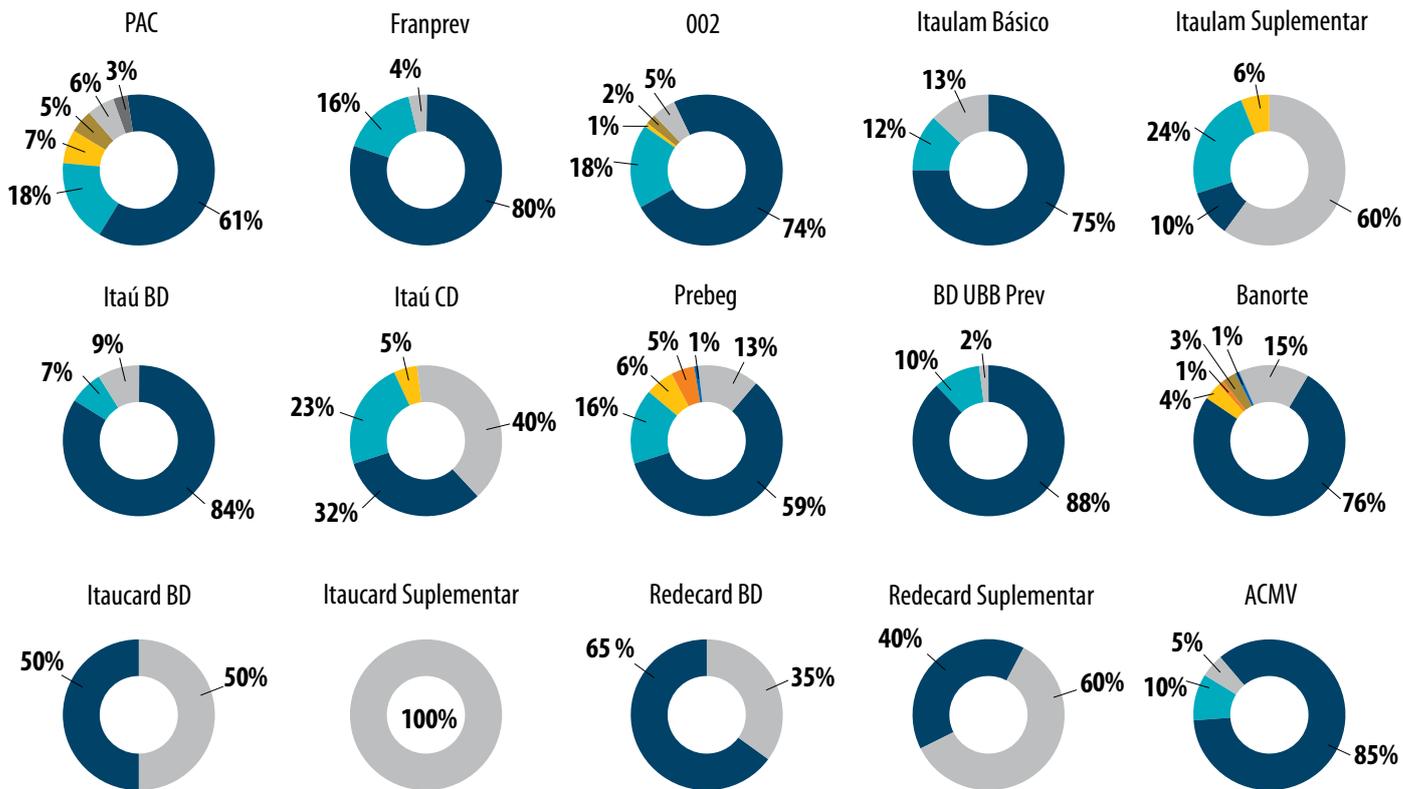
Posição Patrimonial Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	(fevereiro/2017)/ (em milhões de reais)	
																			Total	
Realizáveis	2,8	3,2	0,1	1,5	0,1	1,4	34,7	1,6	0,5	4,1	-	0,1	0,2	0,2	-	-	0,9	0,1	51,5	
Investimentos	7.523,7	9.506,6	265,5	2.245,2	45,6	668,8	1.563,6	360,6	213,0	1.709,7	57,0	90,8	66,9	51,8	27,7	17,4	152,0	298,9	24.864,8	
Outros	74,0	6,8	0,3	27,6	0,1	0,8	3,6	0,3	0,2	5,3	0,4	1,1	-	-	0,1	0,1	0,1	0,3	121,1	
Total	7.600,5	9.516,6	265,9	2.274,3	45,8	671,0	1.601,9	362,5	213,7	1.719,1	57,4	92,0	67,1	52,0	27,8	17,5	153,0	299,3	25.037,4	

Posição Patrimonial Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	(fevereiro/2017)/ (em milhões de reais)	
																			Total	
Exigíveis	189,5	23,4	1,1	70,7	0,2	1,8	11,1	1,5	1,1	112,0	1,8	2,4	0,2	0,3	0,2	0,6	0,8	1,1	419,8	
Operacional	11,0	10,4	0,4	3,4	0,1	0,7	1,6	1,2	0,9	9,2	0,3	0,6	0,2	0,3	0,1	0,5	0,5	0,8	42,2	
Contingencial	178,5	13,0	0,7	67,3	0,1	1,1	9,5	0,3	0,2	102,8	1,5	1,8	-	-	0,1	0,1	0,3	0,3	377,6	
Passivo Atuarial	6.248,3	7.904,8	234,3	2.099,5	40,3	666,9	1.542,1	356,2	215,8	1.397,5	57,3	195,1	62,7	48,8	26,7	16,8	151,1	292,9	21.557,1	
Superavit/(Deficit) Acumulado	1.161,6	-	30,5	104,1	4,6	-	0,1	3,7	(5,6)	209,6	(1,8)	(105,5)	4,1	1,5	0,9	0,1	-	5,3	1.413,2	
Fundos	1,1	1.588,4	-	-	0,7	2,3	48,6	1,1	2,4	-	0,1	-	0,1	1,4	-	-	1,1	-	1.647,3	
Total	7.600,5	9.516,6	265,9	2.274,3	45,8	671,0	1.601,9	362,5	213,7	1.719,0	57,4	92,0	67,1	52,0	27,8	17,5	153,0	299,3	25.037,4	

Resultado no período acumulado	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	(fevereiro/2017)/ (em milhões de reais)	
																			Total	
Contribuições Recebidas	-	5,6	0,3	2,7	0,1	2,8	40,8	3,5	1,0	3,5	-	0,1	0,5	0,5	-	-	2,0	0,1	63,5	
Benefícios Pagos	(61,3)	(62,2)	(2,2)	(21,1)	(0,2)	(4,1)	(7,2)	(1,7)	(1,4)	(15,5)	(1,0)	(3,2)	(0,3)	(0,2)	(0,3)	(0,5)	(1,0)	(6,4)	(189,8)	
Resultado dos Investimentos	259,1	298,8	4,4	37,6	1,0	23,7	43,7	5,5	9,0	42,3	1,0	1,8	1,2	1,0	0,5	0,6	6,3	6,2	743,7	
Despesas Administrativas	(2,2)	(5,6)	(0,2)	(1,0)	-	(0,5)	(1,4)	(0,4)	(0,2)	(0,7)	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-	-	(0,1)	(0,2)	(12,8)	
Provisões Matemáticas	(307,3)	(185,0)	(1,4)	(10,8)	(0,7)	(21,6)	(75,5)	(2,9)	(7,3)	(6,3)	(2,0)	3,0	(1,2)	(0,8)	(0,1)	1,2	(6,8)	(1,1)	(626,6)	
Provisões para Contingências	(5,1)	0,1	-	-	-	-	(0,5)	-	-	(0,3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5,8)	
Constituição de Fundos	(0,7)	(51,7)	-	-	-	(0,3)	-	(0,3)	(0,2)	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-	(0,4)	-	(53,8)	
Resultado do Período	(117,5)	-	0,9	7,4	0,2	-	(0,1)	3,7	0,9	23,0	(2,0)	1,6	-	0,3	0,1	1,3	-	1,4	(81,6)	

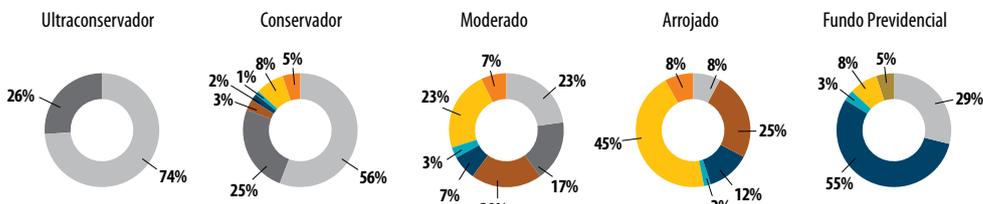
Composição dos Investimentos

(fevereiro/2017)



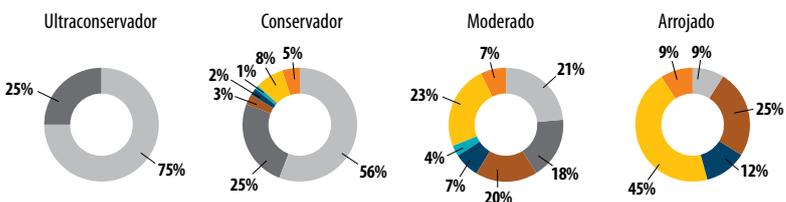
Por perfil

Itaubanco CD

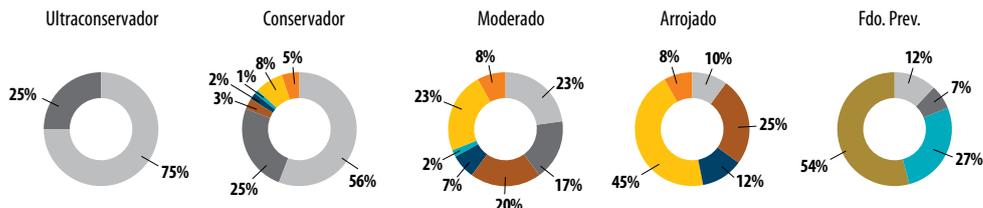


- Inflação Pública
- Inflação Privada
- Empréstimos
- Renda Variável
- Imóveis
- Prefixado
- Multimercado
- CDI Privado
- CDI Público

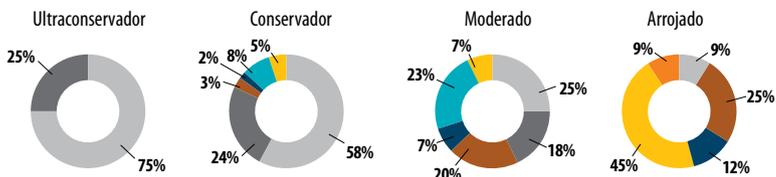
Itaubank



Futuro Inteligente

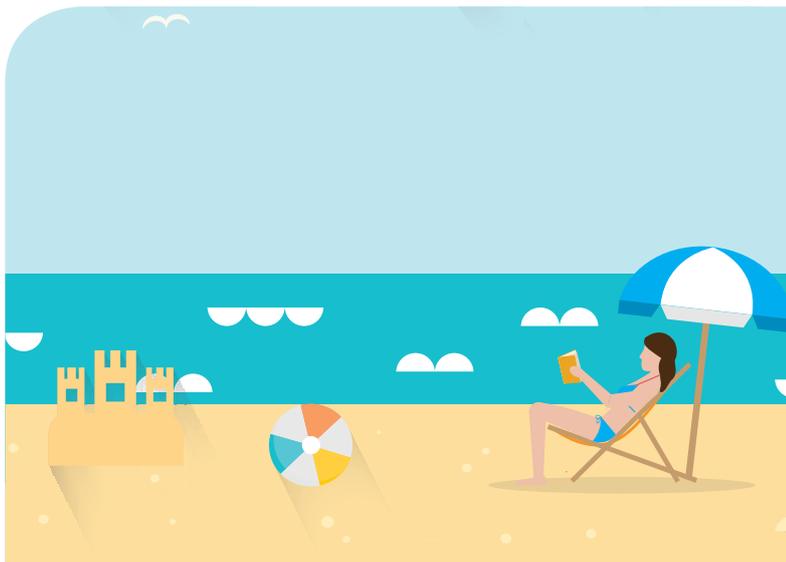


Previdência Redecard CD



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da **Fundação Itaú Unibanco**: Acesso na página inicial do site > **Rentabilidade/Planos com Perfil de Investimento > Previdência em Foco > Perfil de Investimento.**



Paula Roberti,
participante
do plano
Futuro
inteligente



Equilíbrio perfeito!

“Estava no quarto ano de Direito, quando vi uma notícia de que o Unibanco estava abrindo seu processo de contratação de estagiários. Havia três áreas que eu podia escolher e acabei optando pela Gerência de Produtos de Previdência PJ. Foi o meu primeiro contato com esse segmento e, em onze meses, já estava efetivada como analista de produtos.

Na época, minha gerente disse que gostaria que eu ficasse, mas me perguntou se eu não queria ir para o Jurídico, afinal era minha formação. Recusei a oferta, pois gostava muito da visão do todo, do dia a dia da área e na Previdência permaneci por quase sete anos. Mesmo após a fusão com o Itaú, continuei algum tempo até que fui para a Seguradora.

Sem dúvida, a previdência complementar é um benefício essencial. Hoje, temos uma grande inquietação sobre como ficará o sistema após a reforma e a previdência complementar é a garantia de como vamos viver no nosso futuro.

Infelizmente, somente nos momentos de crise é que as pessoas se dão conta de que devem se preocupar com esse assunto. Precisamos estar cada vez mais atentos, o custo de vida é alto, o plano de saúde também, remédios, tratamentos... É tudo muito caro. Olhamos para frente e perguntamos: como vamos conseguir pagar essas despesas? As pessoas não gostam de falar de velhice, mas o futuro chega.

A previdência requer educação, você começa a se planejar pensando nisso desde sempre, quanto antes melhor. É o produto que eu mais acredito! Ainda mais com a solidez de uma entidade forte e bem gerida que nos oferece o contrário da incerteza e da insegurança que temos hoje em relação aos destinos da Previdência Social.

Hoje, a previdência complementar é uma forma de diversificar nossos investimentos. Meu plano é o Futuro Inteligente, acompanho todos os informativos, acho um grande desafio divulgar esse conteúdo tão importante numa linguagem fácil.

O fato de termos acesso transparente aos nossos investimentos e às informações de nosso plano nos traz segurança para alcançarmos esse equilíbrio: de descanso, trabalho e despreocupação. Quando me aposentar, quero ter um cotidiano mais tranquilo, morar na praia, participar de atividades e oficinas para manter a qualidade de vida.

Vai ser um novo começo e quero aproveitar muito essa fase!”